

## Trabalhos Científicos

**Título:** Caracterização De Perda De Cateter Venoso Periférico No Serviço De Emergência Clínica Pediátrica

**Autores:** JOSIANE CHORÉ FERREIRA (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JHENEFER CRISTINA FERREIRA, ROSÉLIA MARIA DOS SANTOS ARAÚJO, ELESSANDRA SOUZA BITENCOURT, ANTÔNIO FLÁVIO DOS SANTOS, SUELI ALVES FERNADES, CAMILA MEDEIROS CRUVINEL CUNHA, ADRIANA SANTOS SOUSA RIBEIRO, RENATO FÉLIX DE SOUZA, JHONATHAN LUCAS ARAÚJO, LETÍCIA LEONE VALIATI, LAÍS CAETANO SILVA, MARCELA FALBO GUIMARÃES, THAÍS DA ROCHA CÍCERO PINTO, SOFIA SAITER RIZZO, ANNA KÉSIA GUERRAT TEIXEIRA, BRUNA GOMES DE SOUZA, JÚLIA LAGE MUNIZ, ELIZANGELA SANT'ANNA, TONYARA PATRÍCIA NOGUEIRA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Pacientes hospitalizados, em especial na área pediátrica, frequentemente tem como via terapêutica o acesso venoso periférico (AVP). Essa via pode ser utilizada para tratamento medicamentoso, nutricional, para reposição de hemocomponentes e para fim diagnóstico. Crianças apresentam particularidades como rede venosa de menor calibre, fragilidade capilar, dificuldade de cooperação no momento da punção e manuseio do acesso, estresse do familiar, entre outros, que contribuem para ocorrências de complicações. OBJETIVO: Identificar as causas de perda de cateter venoso periférico do Serviço de Emergência Clínica Pediátrica. METODOLOGIA: Estudo descritivo sob as notificações sistemáticas de perda de cateter venoso periférico de pacientes pediátricos no serviço de emergência clínica pediátrica no ano de 2019. RESULTADOS: Foram notificadas 260 perdas de cateter venoso periférico dentro de um universo de 1336 cateteres/dia, um índice médio de perda de 19,46%. Os índices variaram nestes meses entre 11,62% e 33,33%. Observou-se que a infiltração teve o maior índice com 62,75% dos casos de perdas registrados. Porém, ao analisar a classificação de infiltração apenas 8 casos foram registrados com Grau 2, os demais casos foram registrados com Grau 0 ou 1, o que denota o trabalho da equipe na detecção precoce das ocorrências dessas infiltrações, evitando maiores danos aos pacientes. O índice de flebite foi de 3,57%, apesar de não ser elevado, entre os casos registrados houve 1 com classificação de Grau 3, que causou lesão de pele ao paciente. O índice de obstrução foi de 8,16% o que demonstra a necessidade da melhora da rotina de realização de permeabilidade do cateter com flushings turbinados e técnica da pressão positiva. CONCLUSÃO: A coleta desse indicador é essencial para a detecção das fragilidades que existem na assistência de enfermagem prestada às crianças com indicação de AVP. A partir desses dados é possível discutir estratégias para aprimorar a qualidade da assistência ao paciente pediátrico. Além disso, a cultura de segurança deve ser incentivada pela organização e praticada pelos profissionais.